



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O Plano Curricular do Instituto Cervantes e o inventário léxico dos níveis A1 e A2: análise quantitativa e qualitativa
Autor	MANUELA ARCOS MACHADO
Orientador	FELIX VALENTIN BUGUENO MIRANDA

O Plano Curricular do Instituto Cervantes e o inventário léxico dos níveis A1 e A2: análise quantitativa e qualitativa

Manuela Arcos Machado

Orientador: Prof. Félix Bugueño

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

No ano de 2001, celebrou-se o *Ano Europeu das Línguas*. Engajado na celebração, o Conselho da Europa elaborou um projeto geral de política linguística com o objetivo de desenvolver um considerável e bem fundamentado projeto pela unificação das diretrizes para o aprendizado e ensino das línguas dentro do contexto europeu. Nesse cenário, nasce o Quadro Europeu Comum de Referência (QEQR). Seu objetivo é oferecer uma base comum que descreva os objetivos, os conteúdos e a metodologia do ensino de línguas, a fim de facilitar o reconhecimento mútuo das titulações obtidas em diferentes contextos de aprendizagem. Em 2006, o Instituto Cervantes elabora, à luz do QEQR, um exaustivo Plano Curricular, que tem como meta desenvolver e fixar os Níveis de Referência propostos pelo QEQR (A1, A2, B1, B2, C1, C2) para a língua espanhola. Com isso, os livros didáticos foram se modificando e multiplicando de forma a corresponder ao QEQR; no entanto, os aprendizes do espanhol não contam com nenhum instrumento lexicológico que os oriente em relação ao vocabulário mínimo que devem aprender em cada nível durante o processo de aprendizagem.

O objetivo deste trabalho é avaliar de que maneira o Plano Curricular do Instituto Cervantes serve como embasamento para a compilação de um corpus constituente de vocabulário básico da língua espanhola, orientado pelos Níveis de Referência do QEQR.

A metodologia utilizada, primeiramente, se baseia na análise do Plano Curricular do Instituto Cervantes, mais especificamente dos níveis A1 e A2, a fim de filtrar todos os aspectos abordados referentes a vocabulário. Cada capítulo do Plano Curricular traz, ao final, um Inventário. Nesse apartado, estão presentes, além de outros elementos morfológicos e sintáticos da língua, os campos léxicos que devem ser abordados em cada Nível de Referência. No entanto, esses inventários não são exaustivos, isto é, oferecem poucos exemplos de cada campo lexical. Além disso, em muitos casos, estes exemplos são diatopicamente marcados. Sendo assim, depois que a filtragem dos campos léxicos de A1 e A2 é feita, faz-se necessário que essas palavras sejam submetidas a uma análise qualitativa e quantitativa através do CORPES XXI (*Corpus del Español del Siglo XXI* da Real Academia Espanhola), para observar suas características diatópicas e de frequência. Esse exercício permite chegar a uma representação mais exaustiva de cada campo léxico abordado nos inventários, além de permitir observar se as palavras em questão são constituintes de um *Pan-español* (MORALES, 2007), isto é, aquele léxico comum a todos os falantes de espanhol e deduzíveis por usuários nativos de qualquer lugar. Num futuro momento, se analisará as possíveis organizações macroestruturais do vocabulário básico compilado.

Nossos primeiros resultados indicam que a filtragem dos Inventários presentes no Plano Curricular permite que se chegue a uma massa lexical relacionada às orientações dos Níveis de Referência do QEQR, que deve ser analisada não só quantitativamente, mas também qualitativamente, visando uma ampliação da mesma. Entre os níveis A1 e A2, já chegamos a aproximadamente 2000 palavras. Nossos resultados também indicam que, num momento posterior à compilação e análise da massa de vocabulário, será necessária uma metodologia e uma orientação macroestrutural, a ser decidida, para a organização dessas palavras.